

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 215
11/05/1998



Padrão Oficial da Raça

BICHON FRISÉ

BICHON À POIL FRISÉ



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia
Seção 1.1 - Bichons e Raças Assemelhadas

Padrão FCI nº 215 - 11 de maio de 1998.

País de origem: Bélgica / França
Nome no país de origem: Bichon à Poil Frisé
Utilização: Companhia
 Sem prova de trabalho

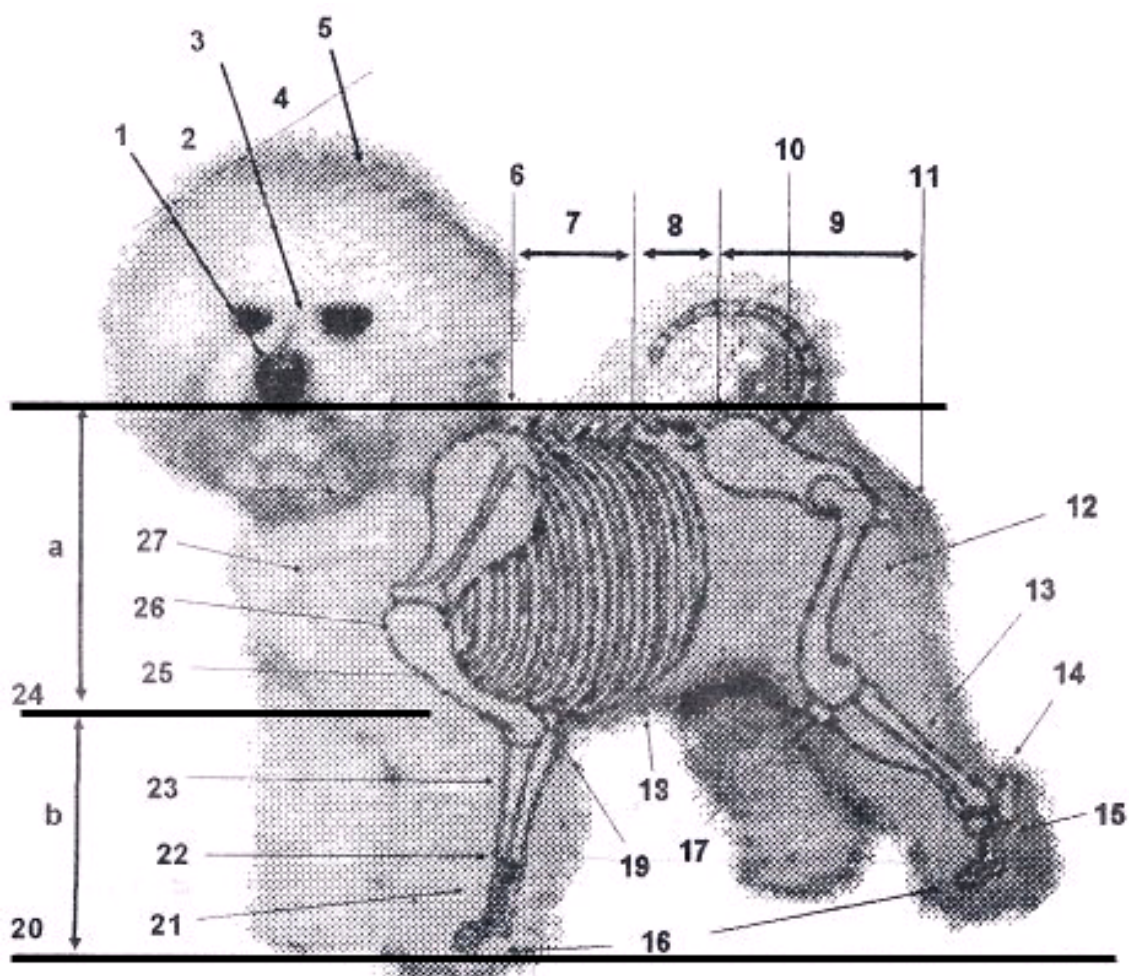
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Bruno Tausz
Revisão: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

BICHON FRISÉ



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: cão pequeno, alegre, jovial, de movimentação viva; focinho de comprimento médio; pelagem longa, enrolada, tipo cacheada, muito solta, semelhante à pelagem da cabra da Mongólia. Porte da cabeça alto e orgulhoso; olhos escuros vivos e expressivos.

CABEÇA: em harmonia com o corpo.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano ao toque, embora pareça arredondado, devido à pelagem. O crânio é mais longo que o focinho.

Stop: pouco acentuado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: arredondado, bem preto, de textura fina e brilhante.

Focinho: não deve ser nem muito grosso, nem pesado e tampouco pontudo. O sulco entre as arcadas superciliares é ligeiramente aparente.

Lábios: finos; bem secos, porém, menos secos do que os do Schipperke; caídos o suficiente para cobrir o lábio inferior, mas nunca pesados ou pendentes. Normalmente pigmentados de preto até as comissuras labiais. O lábio inferior não pode ser pesado, nem aparente; são firmes, ocultando a mucosa com a boca fechada.

Maxilares / Dentes: dentes normais, isto é, os incisivos do maxilar inferior devem tocar a face interna dos incisivos do maxilar superior.

Bochechas: planas e pouco musculosas.

Olhos: escuros, contorno das pálpebras o mais escuro possível, de formato mais arredondado que amendoado; de inserção frontal; espertos, tamanho médio, ocultando a esclerótica. Os olhos não são nem grandes, nem proeminentes como os do Grifo de Bruxelas e do Pequinês; a órbita não deve ser saliente e o globo ocular não deve ressaltar de maneira exagerada.

Orelhas: caídas e bem revestidas de pêlos finamente frisados e longos. São portadas, de preferência, para a frente, quando em atenção, de maneira que a borda anterior toque o crânio sem se afastar obliquamente. O comprimento da cartilagem não deve atingir a trufa como no Poodle, mas alcançar a metade do focinho. As orelhas são, aliás, bem menos largas e mais finas que as do Poodle.

PESCOÇO: bastante longo, de porte alto e orgulhoso. Redondo e fino junto ao crânio, alargando-se, gradualmente, para encaixar, harmoniosamente, nos ombros. Seu comprimento é aproximadamente 1/3 do comprimento do tronco (proporção de 11 cm para 33 cm para um exemplar de 27 cm de altura na cernelha), tomando-se como base os pontos dos ombros contra a cernelha.

TRONCO

Lombo: largo, bem musculoso e ligeiramente arqueado.

Garupa: ligeiramente arredondada.

Peito: bem desenvolvido, esterno pronunciado, as falsas costelas são arredondadas e não terminam bruscamente. Na horizontal, é bastante profundo.

Flancos: bem elevados ao ventre; pele fina e não solta, dando uma aparência esgalgada.

CAUDA: implantada um pouco mais abaixo da linha superior que a do Poodle. Normalmente a cauda é portada alta e graciosamente curvada, na linha do dorso, sem ser enrolada; não é cortada e somente a pelagem poderá cair sobre o dorso.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, são retos, bem aprumados, de ossatura fina.

Ombros: bem inclinados, não proeminentes, parecendo ser do mesmo comprimento que o braço, em torno de 10 cm.

Braços: não separados do corpo.

Cotovelos: não virados para fora.

Metacarpos: vistos de frente, curtos e retos; vistos de perfil, são levemente inclinados.

Posteriores: a pélvis é larga.

Coxas: largas e bem musculosas; bem oblíquas.

Jarretes: em comparação com os do Poodle, são mais angulados.

Patas: tendinosas. Unhas, de preferência, pretas; entretanto, é um ideal difícil de se atingir.

PELE: a pigmentação debaixo dos pêlos brancos é, preferivelmente, escura. Os órgãos sexuais também são pigmentados em preto, azulado ou bege.

PELAGEM

Pêlos: finos, sedosos, bem soltos, encaracolados; semelhantes aos da cabra da Mongólia. Não são nem lisos, nem encordoado; com o comprimento variando entre 7 e 10 cm.

TOSA: pode apresentar-se com as patas e o focinho ligeiramente aparados.

COR: branco puro.

TAMANHO: a altura máxima na cernelha não deve ultrapassar 30 cm. O tamanho é elemento de valorização a favor dos exemplares menores.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- ligeiro prognatismo superior ou inferior;
- pêlo: liso, ondulado, encordoado, muito curto;
- pigmentação invadindo a pelagem, formando manchas rosadas.

DESQUALIFICAÇÕES

- trufa rosa;
- lábios cor de carne;
- prognatismo superior ou inferior tão desenvolvido que impede o contato dos incisivos;
- olhos claros;
- cauda enrolada ou torcida em hélice;
- manchas pretas na pelagem.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.